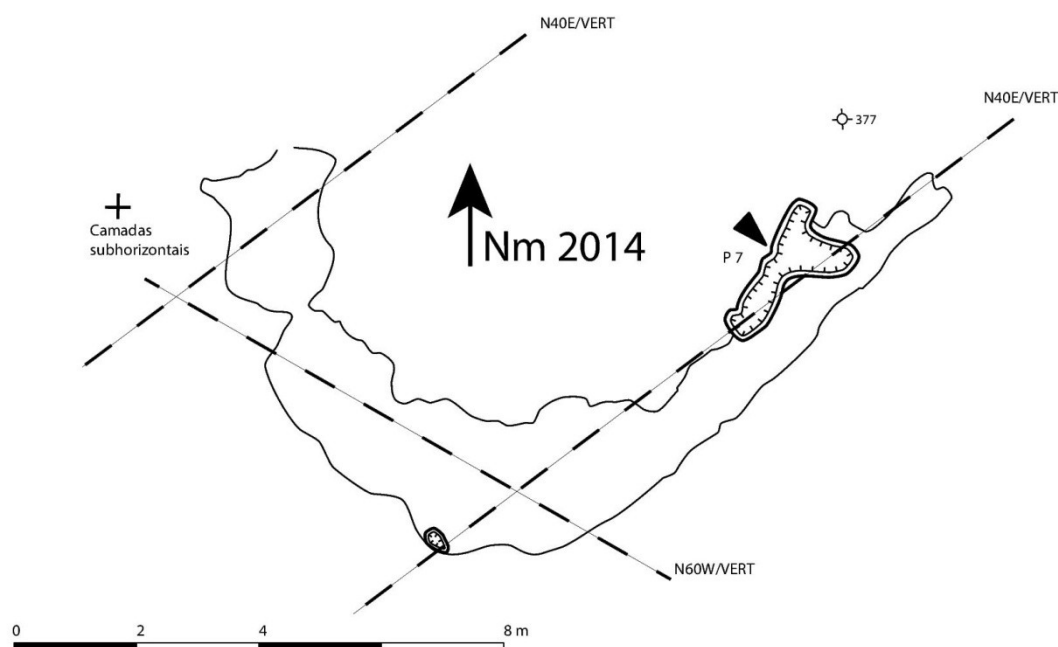


Geologia do algar do Carrascais II

O algar do Carrascais II, desenvolve-se segundo a Folha 27-C da Carta geológica de Portugal à escala 1/50000 na formação de Calcários micríticos da Serra de Aire, datada do Batoniano (Jurássico Médio).

A gruta é composta basicamente por fraturas alargadas. O controlo estrutural do desenvolvimento da gruta é feito por discontinuidades, a família de fraturas que controla a maior parte da gruta tem atitude N40E/Vertical. A família de fraturas com atitude N60W/Vertical, controla também uma zona da cavidade. A atitude local das camadas, medida no interior da gruta é subhorizontal.

A gruta pode ser considerada um “vadose shaft” de acordo com a definição de Baroň, 2003, formado por infiltração de água a partir do epicarso (a zona mais superficial, alterada e logo mais permeável do maciço cársico), tratando-se basicamente de fracturas alargadas pela corrosão da água de infiltração.



Referências Bibliográficas

Manupella G., Telles Antunes M., Costa Almeida C.A., Azerêdo A.C., Barbosa B., Cardoso J.L., Crispim J.A., Duarte L.V., Henriques M.H., Martins L.T., Ramalho M.M., Santos V.F., Terrinha, P. (2000). Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000 – Vila Nova de Ourém, Folha 27-A Notícia explicativa, Instituto Geológico e Mineiro, Lisboa.

Baroň, Ivo (2003) – Speleogenesis along subvertical joints: A model of plateau karstshaft development: A case study: the Dolný Vrch Plateau (Slovak Republic), Cave&Karst Science 29 (1), 2002, 5-12. 010

Paulo Rodrigues.